

**Universidade de Brasília – UnB**  
**Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FACE**  
**Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – CCA**

**Análise das Pesquisas Nacionais em Auditoria Contábil: um Estudo  
Bibliométrico**

**Denilson de Araújo Alves**

**Brasília**

**2014**

**Professor Doutor Ivan Marques de Toledo Camargo**  
**Reitor da Universidade de Brasília**

**Professor Doutor Mauro Luiz Rabelo**  
**Decano de Ensino de Graduação**

**Professor Doutor Jaime Martins de Santana**  
**Decana de Pesquisa e Pós-graduação**

**Professor Doutor Roberto de Goes Ellery Júnior**  
**Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade**

**Professor Mestre Wagner Rodrigues dos Santos**  
**Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais**

**Professor Doutor Rodrigo de Souza Gonçalves**  
**Coordenador Geral do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação  
em Ciências Contábeis da UnB, UFPB e UFRN**

**Professora Mestre Rosane Maria Pio da Silva**  
**Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – diurno**

**Professor Doutor Bruno Vinícius Ramos Fernandes**  
**Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - noturno**

**Universidade de Brasília – UnB**  
**Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FACE**  
**Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – CCA**

**Análise das Pesquisas Nacionais em Auditoria Contábil: um Estudo  
Bibliométrico**

Monografia apresentada como pré-requisito de conclusão de curso de ciências contábeis  
da Universidade de Brasília -UnB

**Denilson de Araújo Alves**

**Orientador: Professor José Humberto da Cruz Cunha**

**Brasília**

**2014**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado forças para entrar na UnB e concluir o curso.

À minha família, em especial, aos meus pais, José Dilton e Maria das Neves, pelo apoio ao longo de toda a vida, sem o qual eu não chegaria até aqui.

Agradeço ao meu professor e orientador José Humberto da Cruz Cunha, pelas dicas, paciência e por ter me recebido tão bem quando o procurei para orientação.

Agradeço ao Departamento de Ciências Contábeis, por tantos serviços prestados nesses mais de quatro anos, foram muitas declarações, comprovantes de matrícula, informações diversas, que tornaram a vida acadêmica possível.

Agradeço aos professores do departamento, pelo incentivo e motivação.

Agradeço aos meus colegas de Setor do Conselho Federal de Enfermagem - Cofen, pelo apoio e compreensão, foram muitas vezes que eles precisaram dar um pouco mais de si por que eu estava ausente, agradeço em especial a compreensão do meu chefe e amigo Afonso Bastos.

Por último, mas não menos especial, agradeço à UnB por me fazer conhecer bons amigos. Agradeço pela amizade do Micael Almeida, da Tallita Câmara, da grande amiga Aline Rocha, Aline Silva, Alex Mendes e Luiz Fernando.

*“O homem é do tamanho do seu sonho.”*

Fernando Pessoa

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução-----</b>	<b>09</b>
<b>2. Referencial Teórico-----</b>	<b>11</b>
<b>2.1 As Três Leis Clássicas da Bibliometria-----</b>	<b>11</b>
<b>2.2 A Importância de Pesquisar-----</b>	<b>12</b>
<b>2.3 Pesquisas em Contabilidade Utilizando Bibliometria-----</b>	<b>13</b>
<b>3. Metodologia-----</b>	<b>17</b>
<b>4. Análise de Resultados-----</b>	<b>19</b>
<b>5. Considerações Finais-----</b>	<b>26</b>
<b>6. Referências Bibliográficas-----</b>	<b>27</b>
<b>7. Apêndice 1-----</b>	<b>30</b>

## **RESUMO**

O objetivo dessa pesquisa foi mapear as pesquisas nacionais na área de auditoria contábil. Como Metodologia foi utilizada a bibliometria, perfazendo uma pesquisa descritiva. Para busca dos artigos foi utilizado o portal periódicos da Capes<sup>1</sup>. A divulgação da pesquisa, vista como um validador dos resultados encontrados deve ser interpretada à luz da Teoria Institucional dada a capacidade de Instituições de Ensino e Autores serem vistos como protagonistas no processo de pesquisa em contabilidade. Ao longo do referencial teórico ficou demonstrado as diversas pesquisas em contabilidade que se utilizam da bibliometria. Dentre os trabalhos citados observou-se centralidade de pesquisas na USP. Os resultados dessa investigação científica confirmam essa centralidade. As vinculações de autoria por regiões do Brasil são em sua maioria no Sudeste. Não foi observado vinculação de Pesquisa na Região Norte. Como autores mais prolíferos se destacam Ilse Maria Beuren, Arioaldo do Santos e José Alves Dantas. Os pesquisadores nessa temática são, em sua maioria, homens. Recomenda-se a continuidade da pesquisa para investigar o motivo do baixo número de pesquisas de autores do sexo feminino. Mais 70% das publicações dessa temática são feitas por mestres ou doutores, o que deve ser visto como um indicador de qualidade desses trabalhos.

**Palavras Chave:** Auditoria Contábil, Pesquisa e Bibliometria

---

<sup>1</sup> Disponível em [www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br) Acesso em 25/05/2014.

## 1. Introdução

Desde Taylor e Fayol a pesquisa é utilizada para desenvolver e aprimorar as atividades e processos de transformação das organizações, em contabilidade acontece da mesma forma. No Brasil, a pesquisa em ciências contábeis se desenvolveu principalmente em São Paulo, em torno da Universidade de São Paulo – USP e, hoje está mais espalhadas nas outras regiões.

As pesquisas em ciências contábeis são realizadas principalmente em dois eixos: usuários internos e externos. A auditoria se mostra de extrema importância para ambos. É através dela, por exemplo, que a organização verifica se os seus controles são adequados. Para usuários externos representa asseguração de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por erro ou fraude.

Neste contexto da auditoria, espera-se com esse trabalho contribuir para o desenvolvimento da pesquisa científica, fortalecendo os laços entre autores, fomentando as parcerias entre instituições, aumentando a troca de conhecimento. Assim, o objetivo desta pesquisa foi mapear as pesquisas nacionais na área de auditoria.

A metodologia utilizada neste trabalho foi a bibliometria, que consiste em analisar o perfil da produção científica em um determinado campo de pesquisa. Esse conhecimento é de cunho fundamental para o desenvolvimento da pesquisa, principalmente em cursos de Pós-Graduação. Com informações sobre as redes de pesquisa, os autores podem desenvolver laços de pesquisa, fomentando a troca de informação entre instituições brasileiras e internacionais. O autor que forma um laço de pesquisa está à frente dos demais, se considerarmos que com as trocas de informações ele possui acesso antecipado ao conhecimento que ainda vai ser divulgado (BURT *apud* WALTER *et al*, 2009).

A divulgação da pesquisa é uma validação do trabalho do autor pela comunidade científica. Além da divulgação em periódicos específicos, a apresentação do trabalho pelo próprio autor em congressos especializados, se mostra como um excelente meio de obtenção de *feedback* (reatualização), sendo a pesquisa melhorada e novamente submetida à comunidade científica. Esse processo de contínuo aperfeiçoamento do trabalho, como a lapidação de uma pedra preciosa, vai construindo o conhecimento científico. (LEITE FILHO, 2008).



A importância de pesquisar, dentre muitos fatores, reside no fato de o conhecimento gerado pela pesquisa científica ser o principal meio de desenvolvimento da organização e de aprimorar processos de distribuição de produtos e serviços necessários à vida em sociedade. Nesse sentido, as ciências contábeis, em seus eixos de ensino, pesquisa e extensão devem ser vistas como uma ciência social, levando em conta seu papel transformador.

A utilização da bibliometria em contabilidade foi método de pesquisa de diversos autores, (LEITE FILHO, 2008; WALTER *et al*, 2009; GALLON *et al*, 2008; ESPEJO *et al*, 2009; NASCIMENTO; JUNQUEIRA; MARTINS, 2010; BARBOSA; CASTRO, 2010; BEUREN *et al*, 2011; FRANCISCO, 2011; MACHADO; BENETTI; BEZERRA, 2011; ROZA; MACHADO; QUINTANA, 2011; RIBEIRO, 2012; FREITAS *et al*, 2012) o que demonstra a validade do método.

Esta investigação científica está organizada em seis partes. A primeira parte é a introdução, com breve descrição da pesquisa. A segunda parte é um referencial teórico, com uma breve explanação sobre as Leis da Bibliometria, a importância de pesquisar e um histórico das pesquisas em contabilidade que se utilizam da bibliometria. A quarta parte analisa os resultados encontrados. A quinta parte são considerações finais, ressaltando as limitações da pesquisa e sugestões de continuidade do trabalho.

## **2. Referencial Teórico**

Este trabalho parte da Teoria Institucional. Essa teoria prega que as organizações influenciam e são influenciadas pelo meio. Teoria já considerada pelo senso comum. Na pesquisa, um dado pesquisador pode ser influenciado pelo modelo de pesquisa de uma determinada instituição, tida como referência. Esse modelo de pesquisa pode ter sido influenciado por pesquisadores desta instituição. Nessa perspectiva, torna-se importante investigar os agentes determinantes no trabalho de pesquisa.

A seguir, faremos uma breve explanação sobre as três Leis clássicas da Bibliometria, sobre a importância de pesquisar e divulgar a pesquisa e mostraremos alguns trabalhos em contabilidade que se utilizam da bibliometria.

### **2.1 As Três Leis Clássicas da Bibliometria**

A Bibliometria tem muitos postulados teóricos, os mais utilizados são as três Leis Clássicas, que são a Lei de Lotka, a Lei de Bradford e a Lei de Zipf.

Com o objetivo de estabelecer os autores que mais contribuíam para o progresso da ciência, Lotka (1926) estabeleceu a lei do quadrado inverso, hoje conhecida como Lei de Lotka (Urbizagástegui & Lane, 2000 *apud* Urbizagástegui). Assim Lotka afirma que o número de autores que fazem  $n$  contribuições em um determinado campo científico é aproximadamente  $1/n^2$  dos que fazem uma só contribuição e, a proporção dos que fazem apenas uma contribuição é 60%. Inicialmente, o método hoje conhecido como bibliometria era chamado de cienciometria. Dessa forma, foi verificado que muitos autores publicam bastante e maioria publica apenas uma vez.

A Lei de Bradford enuncia que se listarmos os periódicos em ordem de produção de artigos de um determinado campo de pesquisa pode-se perceber que alguns estão especificamente voltados para aquele tema, outros estão dispersos (ARAÚJO, 2006).

A terceira lei bibliométrica é a Lei de Zipf. O autor analisou textos grandes e verificou a ocorrência de determinadas palavras. Com isso chegou a uma constante, postulando que nesses textos algumas palavras são repetidas  $x$  vezes. (ARAÚJO, 2006). Esse postulado pode ser essencial para a busca de artigos em bases de dados.

## **2.2 Pesquisas e sua importância**

O objetivo do presente trabalho é mapear as publicações de artigos relacionados à auditoria no período de 1999 a 2013. A metodologia utilizada foi a bibliometria. Para Fonseca (1986, p.10 *apud* ARAÚJO, 2006) trata-se de uma técnica estatística de medição de índices e estudo de uma população, tal como é feito o senso. Teodoro *et al* (2012) defendem o uso da pesquisa bibliométrica para medir processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar a tomada de decisão.

A publicação do artigo é uma validação para a comunidade científica. A partir do momento em que o pesquisador torna público os resultados encontrados ele abre a possibilidade de continuidade dos trabalhos, podendo seus resultados serem melhorados ou invalidados por outro pesquisador. Essa interação entre autores favorece o desenvolvimento da pesquisa.

A tecnologia da informação, principalmente por meio da *internet* ampliou o contato entre autores, reduzindo distâncias (WALTER *et al*, 2009). Um pesquisador da USP pode desenvolver um trabalho em parceria com outro da UFRGS, formando assim um laço. Essa aproximação favorece os dois autores, já que a publicação vai constar no currículo de ambos. O autor que fortalecer sua rede de pesquisa tende a se destacar no meio acadêmico. Nesse processo a tecnologia da informação atua como facilitador, podendo propiciar envio de arquivos, conversa por vídeo em tempo real, dentre outras formas de comunicação. Algumas pesquisas demonstram que em geral os laços de pesquisas em Contabilidade são fracos (ESPEJO *et al*, 2009; WALTER *et al*, 2009;). Esse panorama pode ser visto como uma oportunidade, pois os autores que têm poucos vínculos formados podem formá-los entre si.

A Contabilidade no Brasil passou por processo de convergência ao modelo internacional. Acredita-se que esse processo foi influenciado por diversas pesquisas em Contabilidade. Mesmo após essa convergência às normas internacionais, os autores continuam desenvolvendo trabalhos nessa linha, verificando dados de antes e após a convergência, dentre outras formas de análise.

Nesse contexto, torna importante o entendimento desse processo de redes de pesquisas. Esse conhecimento pode ser de cunho estratégico para programas de Pós-Graduação, principalmente os que possuem habilitação para Mestrado e Doutorado.

## **2.3 Pesquisas em Contabilidade Utilizando Bibliometria**

O desenvolvimento de pesquisas bibliométricas em contabilidade ainda é incipiente. Por isso e para melhor elucidar sobre o assunto, discorreremos sobre trabalhos nessa linha de pesquisa, sem, contudo, ser exaustivo

Leite Filho (2008) avaliou os veículos de publicação em contabilidade com abrangência nacional. O referido autor constatou que as publicações em contabilidade são concentradas em poucas instituições, os autores são principalmente homens (70,8%) e há uma padronização de trabalhos. As maiores médias de autores por artigo são observadas nos anais de congresso e as mais baixas nos periódicos. Nesse último caso os pesquisadores tendem a trabalhar separadamente. Foi constatada também uma forte endogenia, em que as universidades melhores representadas nos periódicos são aqueles que sediam a revista. É o caso da Contabilidade e Finanças da USP, com 74,5% dos artigos publicados por autores vinculados à própria USP, e UnB Contábil da UnB, com 43,2% dos artigos publicados por autores vinculados a esta universidade. A pesquisa sugere que a alta endogenia pode estar ligada à existência de poucos Programas de Pós-Graduação *Strictu Sensu*. Em geral, esses programas fomentam a pesquisa e publicação em periódicos bem qualificados.

Walter *et al* (2009) acredita que as redes de pesquisa podem funcionar como balizadores, contribuindo ou criando impedimentos para o desenvolvimento da pesquisa. Os autores analisaram artigos na temática Ensino e Pesquisa, no período de 2004 a 2008, e o estudo aponta que as publicações nesse campo mostraram-se ascendentes em participação percentual no período analisado. Segundo o autor esse resultado pode indicar que o desenvolvimento de pesquisas nessa área representa uma oportunidade aos pesquisadores em contabilidade. Nos resultados analisados a USP mostrou ser a instituição predominante. Nas outras instituições que compunham a pesquisa, com exceção de FECAP, UFRN, e PUC-SP esse campo de pesquisa representa mais de 50% de sua produção no período de 2007 a 2008. As instituições da Região Nordeste possuem laços regionais, visto que se relacionam mais com instituições da mesma região. As instituições da Região Sul se relacionam entre si e com instituições da Região Sudeste. Outra observação do trabalho foi que os autores mais prolíferos possuem relativa periodicidade, o que pode ser considerado como um esforço contínuo na produção de conhecimento científico.

Gallon *et al* (2008) mapeou publicações em periódicos “A” que tratam do tema capital intelectual. O estudo aponta que a maior fonte de publicações nessa linha é o EnAnpad, a maioria dos artigos são práticos e têm dois ou mais autores. O autor mais prolífero é Antunes

M. T. P. do Instituto Mackenzie-SP. Essa instituição também foi observada como a com maior número de autores a publicarem trabalhos nessa área. Por último, a maior parte dessas pesquisas é focada em usuários internos.

Espejo et al (2009) realizou estudo com 825 artigos oriundos de anais e periódicos em Contabilidade. Partindo da teoria institucional, o autor verificou que as pesquisas mais recorrentes eram orientadas para usuários externos e a USP mostrou-se como instituição com o maior número de vinculações de autores. Conforme mostrado no trabalho, esse resultado pode estar ligado ao fato de esta universidade ser a pioneira em Pós-Graduação em Contabilidade no Brasil. Depreende-se que essa centralização de pesquisas da USP pode ser considerada como um fator limitador para a pesquisa em contabilidade. Os autores, mesmo de outras instituições irão fazer pesquisas utilizando os mesmos métodos e nos mesmos campos, pois academicamente aquele é o modelo de pesquisa bem visto. Com o tempo, esse processo pode contribuir para um empobrecimento e perda de diversidade da pesquisa em Contabilidade no Brasil. Do total de 825 artigos analisados, 495 eram de autores vinculados a USP.

Nascimento, Junqueira e Martins (2010), analisaram, em relação à plataforma teórica, às estratégias metodológicas e às teorias e paradigmas de pesquisa, 287 trabalhos em Contabilidade. Os autores observaram que existe uma diferença relevante de qualidade entre os trabalhos brasileiros e os padrões em literatura de língua inglesa (tomados como referência), o que segundo os mesmos, pode explicar, em parte, a baixa inserção da pesquisa brasileira no exterior.

Barbosa e Castro (2010) analisaram a produção científica do congresso USP de Controladoria e Contabilidade e do ANPCONT nos anos 2009 e 2010 e observaram predominância de autores do sexo masculino. Quanto ao nível de formação, a maior parte das publicações é de autores com Pós-Graduação *Strictu Sensu* e as pesquisas formadas por dois ou três autores também são a maioria.

Beuren *et al* (2011) fizeram estudo bibliométrico e utilizaram como base as 17 primeiras edições do Congresso Brasileiro de Custos. Dentre os principais resultados destaca-se que os livros ainda são as fontes primárias de referência dos estudos sobre métodos de custeio. A natureza das pesquisas aproxima-se no tocante aos aspectos práticos e teóricos.

Machado, Benetti e Bezerra (2011) analisaram 72 artigos com o objetivo de caracterizar a produção científica sobre *earnings management* (gerenciamento de resultados) em periódicos brasileiros e internacionais. Os autores verificaram que estes possuem mais tempo de edição, um volume de publicação maior e publicam mais artigos que os periódicos brasileiros. Os artigos feitos lá fora possuem uma estrutura diferente, sem a preocupação de classificação metodológica da pesquisa. A maior parte dos artigos analisados se utiliza de metodologia quantitativa. Dentre os autores dos artigos (128 no total), apenas 15 possuem mais de um artigo publicado, corroborando com a Lei de Lotka. Sobre as referências utilizadas, 86% foram artigos. Depreende-se que a utilização de artigo torna a pesquisa mais atual, visto que os artigos são o que tem de mais novo em produção de conhecimento. Os autores que mais se destacaram nas referências foram Dechow, Sloan e Skinner.

Roza, Machado e Quintana (2011) tiveram como foco de análise artigos envolvendo a temática Administração Pública e para isso utilizaram artigos dos anais EnAPG e RAP. Os autores verificaram que a maioria dos artigos é de caráter empírico, as pesquisas predominantes tratam de controle e transparência de contas públicas, a maior parte dos artigos é elaborada por dois autores, as instituições que mais contribuíram para esse campo de pesquisa foram UnB e USP e as referências mais utilizadas são os livros. Quanto às instituições que mais contribuíram, pode-se analisar o caso da UnB à luz da Teoria Institucional. Esta Universidade, com sede na Capital da República influencia e é influenciada pelas necessidades da administração pública, massivamente presente na cidade. Como, dentre os pesquisadores, pode existir uma quantidade considerável de servidores públicos, esse contexto pode influenciar na escolha do campo de pesquisa.

Francisco (2011) analisou as publicações no periódico RAE-eletrônica do período de 2002 a 2010 sob diversos aspectos. Os métodos utilizados pelo autor foram bibliometria, cienciometria e informetria. Dentre os principais resultados pode-se destacar que o periódico mostrou conteúdo rico em diversidade, muita colaboração entre instituições, por meio de co-autoria e laços de pesquisa, a principal fonte de referência bibliográfica são livros e artigos e os congressos promovidos pela Anpad são os mais citados.

Ribeiro (2012) elaborou pesquisa bibliométrica e de redes sociais sobre as publicações do periódico BBR no período de 2004 a 2011. O trabalho observou ser constantes e crescentes, no período analisado, pesquisas em colaboração (média de 2,46 autores por artigo). O autor destaca que os pesquisadores mais profícuos do periódico são Valcemiro

Nossa, Ariovaldo dos Santos e Otávio Ribeiro Medeiros, porém só 17,1% do total de autores publicaram de duas a cinco vezes. Esse achado vai ao encontro da Lei de Lotka, que enfatiza que poucos autores publicam bastante e a maioria faz poucas publicações. Ainda nessa pesquisa os resultados mostram que os laços de co-autoria são fracos. Os temas mais pesquisados são Finanças, Mercado de Capitais, Marketing, Organização e Negócios e Contabilidade e Auditoria. Por último, o autor constatou que 81% dos artigos utilizaram de metodologia quantitativa.

Freitas *et al* (2012) desenvolveram análise bibliométrica no campo de Contabilidade Ambiental utilizando como base de coleta de dados os artigos publicados em revistas de instituições que possuem Programa de Pós-Graduação em Contabilidade, isto é, Revista Universo Contábil da FURB, Revista UnB contábil da UnB e Revista Contabilidade & Finanças da USP. Os autores concluíram que os trabalhos nesse campo de pesquisa são poucos se comparados ao Universo das pesquisas em Contabilidade, a maioria dos trabalhos possui dois ou mais autores e as citações mais utilizadas foram publicações em periódicos.

Santos e Carlin (2012) utilizaram como amostra os artigos dos Congressos ANPCONT dos anos 2009 e 2010 e verificaram, dentre outros resultados, que a maior parte das pesquisas tem três ou quatro autores por artigo, predominância de autores do sexo masculino e também predominância de autores com doutorado. As instituições que mais se destacaram na pesquisa foram FUCAPE-ES e FEA/USP – SP e o foco das pesquisas está nos usuários externos.

Após essa breve explanação sobre pesquisas em Contabilidade que se utilizam da bibliometria, passa-se às análises e resultados.

### 3. Metodologia de Pesquisa

O presente trabalho é de natureza descritiva. Para Beuren (2006) este tipo de pesquisa atua como um intermediário entre pesquisa exploratória e a explicativa. Conforme a autora trata-se de identificar, relatar, comparar, entre outras abordagens. Em outras palavras, o objetivo é conhecer as características de uma determinada população (GIL, 1999 *apud* BEUREN, 2006). Esta investigação científica é descritiva por apresentar uma visão de como são feitas as pesquisas em Auditoria. Quanto aos procedimentos, trata-se de uma pesquisa documental. Quanto à abordagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa, pois o enfoque é delinear as características das pesquisas na temática Auditoria Contábil

O objetivo dessa pesquisa foi mapear as pesquisas nacionais na área de auditoria contábil. Para isso é necessário identificar o perfil da produção científica em auditoria. A fonte escolhida é o portal de Periódicos da Capes. E, então fez-se um estudo bibliométrico para atingir tal objetivo.

Tague-Sutcliffe *apud* Macias-Chapula (1998) define bibliometria da seguinte forma:

“Bibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. Usada pela primeira vez por Pritchard em 1969, a bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão.”

Foi pesquisado o termo Auditoria Contábil. A utilização dessa base deve-se a relevância do portal para a pesquisa em contabilidade e nas diversas áreas do conhecimento. Conformes dados do portal são mais de 37 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de diversos outros conteúdos.

Dos resultados encontrados foram excluídos os artigos não relacionados diretamente a auditoria contábil e financeira. Para a composição da população foram selecionados apenas os artigos em português.

Alguns artigos apareciam mais de uma vez no resultado da pesquisa, nesses casos foram considerados somente uma vez na tabulação dos dados.

Os artigos pesquisados são de periódicos nacionais de Contabilidade e Administração. Ao todo são 12 periódicos, deste 12 seis não apresentam limitação de autores por artigo e os outros seis apresentam limitação de 4 a 5 autores por artigo.



Quanto à titulação do autor, foi utilizada a informação do artigo. Nos casos em que não constava no artigo, foi usada a ferramenta Currículo Lattes<sup>2</sup> do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), nesse caso, considerou-se o título à época da publicação. Assim, foi considerado o título à época da publicação do artigo. Os autores foram classificados de acordo com a formação já concluída, ou seja, nos casos em que o autor informava ser doutorando, foi considerado como mestre e nos casos em que autor informava ser mestrando foi considerado como graduado. Nos casos em que o artigo foi publicado em mais de um periódico, considerou-se apenas a publicação mais antiga.

Na tabulação dos dados foi utilizado o software Excel® versão 2007. Para análise dos dados observou-se ano, autor (es), formação (graduação, mestrado, doutorado e especialização *strictu sensu*), ano de publicação, instituição ao qual estava vinculado, gênero (Masculino e Feminino) e quantidade de autores por artigo.

---

<sup>2</sup> Disponível em [www.lattes.cnpq.br](http://www.lattes.cnpq.br) Acesso em 25/05/2014.

#### 4. Análises e Resultados

A partir do levantamento de informações sobre a produção em ciências contábeis, focando em auditoria, o quadro a seguir foi elaborado com base nos totais de artigos encontrados por ano.

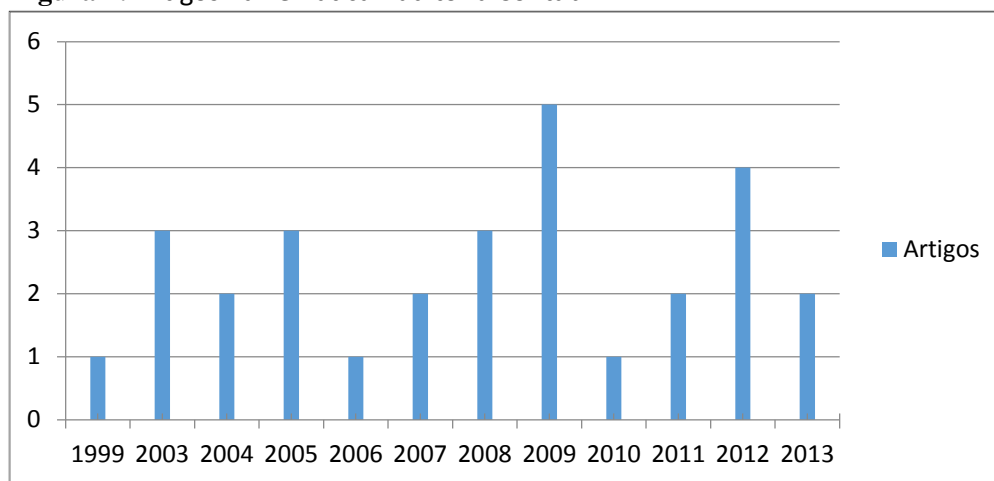
Quadro 1: Quantidade artigos por ano.

<b>Artigos Por Ano</b>	
<b>Ano</b>	<b>Artigos</b>
1999	1
2003	3
2004	2
2005	3
2006	1
2007	2
2008	3
2009	5
2010	1
2011	2
2012	4
2013	2
<b>Total</b>	<b>29</b>

Fonte: Dados da Pesquisa

Foram analisados 29 artigos. Conforme o gráfico abaixo se pode verificar a existência de três períodos distintos. 2003-2005 com três pesquisas em 2003 e 2005; 2007-2009 com cinco artigos em 2009 e 2011-2013 com quatro artigos em 2013. O auge da produção científica em auditoria contábil foi o ano de 2009. Acredita-se que esse fato pode estar relacionado ao início da convergência às normas internacionais de contabilidade, que pode ter incentivado a pesquisa em contabilidade.

**Figura 1:** Artigos na Temática Auditoria Contábil.



Fonte: Dados da Pesquisa

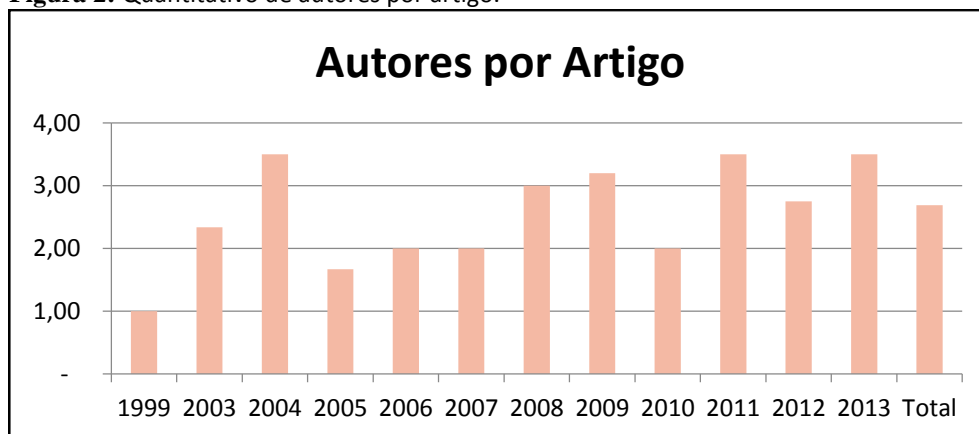
Quanto à quantidade de autores por artigo chegou-se à média simples de 2,69, com um desvio padrão de 0,82. Com esse dado, infere-se que há uma grande variação na quantidade de autores por artigo. O Valor médio de 2,69 demonstra que, em geral, os pesquisadores de Auditoria em Contabilidade preferem trabalhar em equipes de pelo menos dois autores. As maiores médias de autores por artigo são nos anos de 2004, 2011 e 2013.

**Quadro 2:** Relação autor por artigo

Autores por Artigo ao Longo dos Anos	
Ano	Autores por Artigo
1999	1,00
2003	2,33
2004	3,50
2005	1,67
2006	2,00
2007	2,00
2008	3,00
2009	3,20
2010	2,00
2011	3,50
2012	2,75
2013	3,50

**Fonte:** Dados da Pesquisa

**Figura 2:** Quantitativo de autores por artigo.



Fonte: Dados da Pesquisa

A maior produção de artigos foi da autora Ilse Maria Beuren, com três artigos neste campo de pesquisa. Esta autora figura como mais prolífera em outras pesquisas bibliométricas (LEITE FILHO, 2008; CRUZ *et al*, 2009 e CUSTÓDIO *et al*, 2013). Com dois artigos publicados também se destacam Josenildo dos Santos, José Francisco Ribeiro Filho, José Alves Dantas, Ivan Ricardo Guevara Grateron, Henrique Formigoni, Edilson Paulo e Ariovaldo dos Santos. Este último autor também figura na lista dos autores mais prolíferos de outras pesquisas que utilizam de bibliometria (LEITE FILHO, 2008; CRUZ *et al*, 2009; CUSTÓDIO *et al*, 2013). Ao todo os 29 artigos foram produzidos por 69 autores. Para melhor visualização segue quadro com os autores mais prolíferos. Os outros 61 autores publicaram

apenas um artigo. Esse resultado confirma a Lei de Lotka, que afirma que alguns autores publicam muitas vezes e a maioria publica apenas uma vez.

**Quadro 3:** Autores mais prolíferos.

<b>Autores Mais Prolíferos</b>	
Autor	Artigos
Ilse Maria Beuren	3
Ariovaldo dos Santos	2
Edilson Paulo	2
Henrique Formigoni	2
Ivan Ricardo Guevara Grateron	2
José Alves Dantas	2
José Francisco Ribeiro Filho	2
Josenildo dos Santos	2

**Fonte:** Dados da Pesquisa

Quanto aos autores que publicaram, em sua maioria são do sexo masculino. Esse achado corrobora com a pesquisa de Leite Filho (2008).

**Quadro 4:** Autores mais prolíferos.

<b>Distribuição do Sexo dos Autores</b>		
Sexo	Quantidade	Análise Vertical
Masculino	44	64%
Feminino	25	36%
	69	100%

**Fonte:** Dados da Pesquisa

Conforme o quadro acima, 64% dos autores é do sexo masculino e 36% é do sexo feminino. Esses dados demonstram que as pesquisas e publicações em contabilidade ainda são reservadas, em parte, aos autores do sexo masculino. Essas informações podem ser utilizadas por gestores de Programas de Pós-Graduação, por exemplo, para promover políticas de acesso à pesquisa às mulheres, dado a disparidade.

Quanto à qualificação dos autores, a maior parte dos artigos foi publicada por doutores. Acredita-se que esse fato pode ser um indicador de qualidade para as pesquisas na temática auditoria contábil. O quadro abaixo demonstra a qualificação dos autores de toda a população.

**Quadro 5:** Qualificação dos autores.

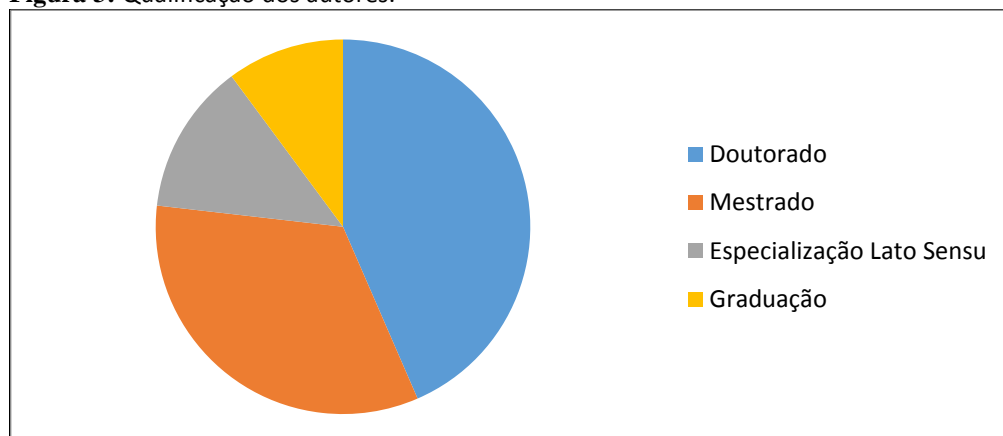
<b>Qualificação dos Autores</b>		
Doutorado	30	43%
Mestrado	23	33%
Especialização <i>Lato Sensu</i>	9	13%

Graduação	7	10%
	69	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Os autores com Mestrado representam 33% da população pesquisada, ou seja, assim mais de 70% dos autores são mestres ou doutores. Complementando, 13% dos pesquisadores possuem Especialização Lato Sensu e 10% possuem apenas graduação.

**Figura 3:** Qualificação dos autores.



Fonte: Dados da Pesquisa.

Corroborando os trabalhos explanados no referencial teórico dessa investigação científica, a instituição que mais se destacou na indicação de vínculos com autores foi a USP.

**Quadro 6:** Ranking das instituições de vínculo dos autores.

Instituição	Qtd	Instituição	Qtd
USP	9	UFPE	2
UFPB	7	UnB/UFPB/UFRN	2
UPM	6	Unisinos	2
FURB	5	FECAP	1
UnB	5	FUCAPE	1
UFSC	4	HEC (Canadá)	1
UPM	4	UFMG	1
UERJ	3	UFRN	1
UFES	3	Unieuro	1
	2	Universidade Complutense de Madrid	1
FURG	2	USCS	1
PUC - RJ	2		
UCLA (Venezuela)	2		

Fonte: Dados da Pesquisa.

Também em destaque aparecem a Universidade Federal da Paraíba – UFPB com sete indicações de vínculo, a Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM com seis indicações de vínculo, a Universidade Regional de Blumenau – FURB e a Universidade de Brasília –

UnB possuem cinco vinculações de autoria cada uma. E, quanto ao destaque da USP, alguns (WALTER *et al*, 2009; BARBOSA e BARROS, 2010) autores acreditam que é por essa instituição ser pioneira em pesquisa envolvendo Contabilidade no Brasil, foi lá o que o surgiu o primeiro Programa de Pós-Graduação em Contabilidade.

Já para análise geográfica das publicações utilizou-se a classificação por região brasileira e para os artigos de instituições estrangeiras foi utilizada a classificação exterior.

Na classificação dos artigos quanto à região, foi utilizada a região da Instituição de Ensino Superior de vinculação do autor. Nos casos dos autores do convênio multi-institucional (UnB/UFRN/UFPB) os artigos foram retirados da análise, pois não ficava claro a qual das três instituições o autor estava vinculado. Após estes ajustes, a distribuição ficou conforme o quadro abaixo.

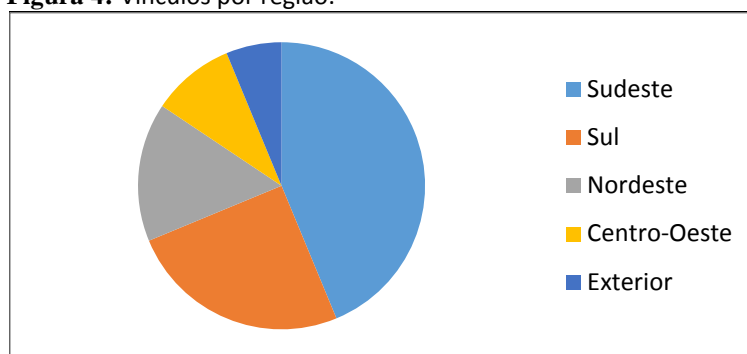
**Quadro 7:** Vínculos por região.

<b>Vinculação por Região</b>		
Sudeste	28	44%
Sul	16	25%
Nordeste	10	16%
Centro-Oeste	6	9%
Exterior	4	6%
	64	100%

**Fonte:** Dados da Pesquisa

Corroborando o resultado da USP ser a instituição predominante nas pesquisas em contabilidade, a região sudeste também aparece de forma predominante como sendo a com maior número de indicações de vínculos de autores. Em segundo lugar aparece a Região Sul, devido a quantidade de artigos publicados pela FURB. Também contribui para esse número significativo de publicações o esforço contínuo de publicação da autora Ilse Maria Beuren, verificada como a autora mais prolífera da população dessa pesquisa. Estas informações podem ser analisadas na figura a seguir:

**Figura 4:** Vínculos por região.



**Fonte:** Dados da Pesquisa

A região nordeste aparece como terceira em vinculação de autores. Esse dado foi possível devido aos laços regionais de pesquisas formados pelos autores. Alguns artigos analisados dessa região eram feito por quatro ou cinco autores, aumentando o número de vinculações de autores para a região. É importante ressaltar a preocupação com que deve ser vista a não existência de vinculação de autores na região Norte. A região é a maior das cinco, formada por sete estados e mesmo assim não apresentação nenhuma vinculação de autores na pesquisa. Acredita-se que esse dado pode ser influenciado pela não existência de Programa de Pós-Graduação em Contabilidade nessa região.

Feita a análise dos resultados passa-se à consideração final, com breve explanação sobre o objetivo do trabalho, os achados e as recomendações de futuras pesquisas.



## 5. Considerações Finais

O objetivo dessa pesquisa foi mapear as pesquisas nacionais na área de auditoria contábil. A metodologia utilizada foi a bibliometria. Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva. Dentre os principais resultados pode-se destacar resumidamente:

- O ano de 2009 foi o de maior publicação na temática auditoria contábil;
- A média de autores por artigo é 2,69, o que indica que os autores que pesquisam essa temática preferem trabalhar em equipes com pelo menos dois autores;
- Como autores mais prolíferos podem-se destacar Ilse Maria Beuren e Ariovaldo dos Santos;
- As pesquisas são feitas, em sua maioria, por pesquisadores do sexo masculino;
- A USP foi a instituição com maior número de vinculação de autores;
- A região sudeste foi a com maior número de vinculação;

Como limitação da presente pesquisa pode-se considerar a população, pois se trata dos artigos envolvendo a temática Auditoria Contábil, por isso, os resultados não podem ser considerados para análise da pesquisa em contabilidade como um todo.

Os resultados de autores mais prolíferos vão ao encontro do trabalho de Leite Filho, 2008 e Custódio, 2013. A média de autores por artigo corrobora com o trabalho de Ribeiro, 2012, o que indica que os autores costumam trabalhar em grupo de no mínimo duas pessoas. A grande participação de homens como pesquisadores vai ao encontro do trabalho de Leite filho, 2008.

Como sugestões para futuras pesquisas apresentam-se várias temáticas. Uma linha de continuidade do trabalho pode ser buscar investigar o porquê da publicação em contabilidade ser representado por maioria de autores do sexo masculino, para isso poderia ser utilizada como população os alunos de graduação para descobrir se, na origem, os homens são a maioria, ou esse dado é explicado por outro fator.

Outra linha de pesquisa bibliométrica é uma testar a relação entre indicadores econômicos e sociais (como PIB e taxa de desemprego) e a quantidade de artigos publicados por autores vinculados a determinadas regiões geográficas do Brasil, para testar se o fato de a Região Sudeste ser a maior em número de vinculação de autores está relacionado, por exemplo, com o PIB.

## 6. Referências Bibliográficas

- ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: Evolução Histórica e Questões Atuais. **Revista Em Questão**, Porto Alegre, ano 2006, v. 12, nº 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.
- BARBOSA, Glauber de Castro; BARROS, Fabrício de Oliveira. Perfil dos Autores na Produção Científica em Contabilidade: O caso do Congresso USP de Controladoria e do Congresso ANPCONT. **Revista Enfoque Reflexão Contábil**, Maringá, ano 2010, v. 29, nº 3, p. 22-33, set./dez. 2010.
- BEUREN, Ilse Maria *et al.* **Como Elaborar Trabalhos Monográficos: Teoria e Prática**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- CRUZ, Ana Paula Capuano; WALTER, Silvana Anita; GASSNER, Campo de Pesquisa em Contabilidade: Uma Análise de Redes sob a Perspectiva Institucional. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, ano 2009, v. 3, nº 2, p. 45-71, maio/ago. 2009.
- CUSTÓDIO, Eduardo Barbosa; JACQUES, Flávia Verônica Silva; QUINTANA, Alexandre Costa. Organizações Sem Fins Lucrativos: Um Estudo Bibliométrico. **Revista Ambiente Contábil**, Natal, ano 2013, v. 5, nº 2, p. 107-127, jul./dez. 2013.
- FRANCISCO, Eduardo de Rezende. RAE-Eletrônica: Exploração do Acervo à Luz da Bibliometria, Geoanálise e Redes Sociais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, ano 2011, v. 51, nº 3, p. 280-306, maio/jun. 2011.
- FREITAS, Débora Pool da Silva *et al.* Contabilidade Ambiental: Um Estudo bibliométrico em Revistas Científicas Brasileiras. **Revista Ambiente Contábil**, Natal, ano 2012, v. 4, nº 1, p.72-88, jan./jun. 2012.
- GALLON, Alessandra Vasconcelos *et al.* Um Estudo Reflexivo da Produção Científica em Capital Intelectual. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, ano 2008, v. 9, nº 4, p. 142-172, edição especial 2008
- LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: Um Estudo Bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, ano 2008, v. 12, nº 2, p. 533-554, abr./jun. 2008.

MACIAS-CHAPULA, Cesar A.. O Papel da Informetria e da Cienciometria e sua Perspectiva Nacional e Internacional. **Ciências da Informação**, Brasília, ano 1998, v. 27, nº 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

MACHADO, Débora; BENETTI, Juliana; BEZERRA, Francisco. Análise da Produção Científica sobre Earnings Management em Periódicos Brasileiros e Internacionais de Contabilidade. **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, Rio de Janeiro, ano 2011, v. 10, nº 4, p. 50-66. out./dez. 2011.

MELO, Diego Vieira et al. Contabilidade e Custos Ambientais: Um Mapeamento das Produções Científicas em Periódicos e Eventos Nacionais. **Revista Ambiente Contábil**, Natal, ano 2014, v. 6, nº 1, p. 236-252, jan./jun. 2014.

NASCIMENTO, Artur Roberto; JUNQUEIRA, Emanuel; MARTINS, Gilberto de Andrade. Pesquisa Acadêmica em Contabilidade Gerencial no Brasil: Análise e Reflexões Sobre Teorias, Metodologias e Paradigmas. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, ano 2010, v. 14, nº 6, p. 1113-1133, nov./dez. 2010.

RIBEIRO, Henrique César Melo. Brazilian Business Review: Um Estudo sob a Ótica da Bibliometria e da Rede Social de 2004 a 2011. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**; Salvador, ano 2012, v. 2, nº 3, p. 86-104, set./dez. 2012.

SANTOS, Paulo Roberto Paz; CARLIN, Diego de Oliveira. Análise da Produção Científica do Congresso ANPCONT: Um Estudo Bibliométrico Sobre o Processo de Convergência aos Padrões Internacionais de Contabilidade. **Revista Contexto**, Porto Alegre, ano 2012, v. 12, nº 22, p. 131-144, jul./dez 2012.

ROZA, Mariana Costa; MACHADO, Débora Gomes; QUINTANA, Alexandre Costa. Análise Bibliométrica da Produção Científica Sobre Contabilidade Pública e Governança (ENAPG) na Revista de Administração Pública (RAP), no Período 2004 a 2009. **Revista Contexto**, Porto Alegre, ano 2011, v. 11, nº 20, p. 59-72, jul./dez 2011.

TEODORO, Jocelino Donizetti *et al.* Valor Adicionado: Tendências Metodológicas e Temáticas Adotadas no Período 1970-2010. **Revista Ambiente Contábil**, Natal, ano 2012, v. 4, nº 2, p. 132-148, jul./dez. 2012.

WALTER, Silvana Anita *et al.* Uma Análise da Evolução do Campo de Ensino e Pesquisa em Contabilidade sob a Perspectiva de Redes. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, ano 2009, v. 5, nº 4, p. 76-93, out./dez. 2009.

## Apêndice 1 - Artigos de Auditoria Contábil Pesquisados

ALBERTON, Luiz; BEUREN, Ilse Maria. A Formação Comportamental dos Auditores Contábeis Independentes: Um Estudo Multicaso. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, Campo Largo, ano 2003, v. 1, nº 2, nov. 2003.

ALMEIDA, Bruno José Machado. Análise Comparativa das Filosofias de Auditoria. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, ano 2005, v. 16, nº 37, jan./abr. 2005.

ANTONINO, Maria Simone de Lacerda, *et al.* Percepção dos Auditores sobre o Papel da Auditoria Governamental para Transparência da Gestão Pública: Um Estudo no Tribunal de Contas da Paraíba. **Revista Ambiente Contábil**, Natal, ano 2013, v. 5, nº 1, p. 179-199, jan./jun. 2013.

ANTUNES, Jerônimo. Lógica Nebulosa para Avaliar Riscos na Auditoria. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, ano 2006, edição comemorativa, p. 80-91, set. 2006.

BORTOLON, Patrícia Maria; SARLO NETO, Alfredo; SANTOS, Thaís Barreto. Custos de Auditoria e Governança Corporativa. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, ano 2013, v. 24, nº 61, jan./abr. 2013.

CARVALHO, L. Nelson; PINHO, Ruth Carvalho de Santana. Auditoria: Independência, Estratégias Mercadológicas e Satisfação do Cliente – Um estudo Exploratório sobre a Região Nordeste. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, ano 2004, v. 15, nº 34, jan./abr. 2004.

CUNHA, Adriano Sérgio; SILVEIRA, Elen Duran; DOROW, Anderson. Relevância em Auditoria. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, Rio de Janeiro, ano 2008, v. 13, nº 1, jan./abr. 2008

CUNHA, Paulo Roberto; BEUREN, Ilse Maria. Técnicas de Amostragem Utilizadas nas Empresas de Auditoria Independentes Estabelecidas em Santa Catarina. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, ano 2006, v. 17, nº 40, jan./abr. 2006.

DAMASCENA, Luzivalda Guedes; FIRMINO, José Emerson, PAULO, Edilson. Estudo sobre os Pareceres de Auditoria: Análise dos Parágrafos de Ênfase e Ressalvas Constantes nas Demonstrações Contábeis das Companhias Listadas na Bovespa. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, ano 2011, v. 22, nº 2, p. 125-154, abr./jun. 2011.

DANTAS, José Alves *et al.* Concentração de Auditoria no Mercado de Capitais Brasileiro. **Revista Contabilidade e Organizações**, Ribeirão Preto, ano 2012, v. 6, nº 14, p. 5-21, jan./abr. 2012.

FARIA, Ana Cristina; GUERRA, André de Souza. O Instrumento de Value at Risk – VaR na Avaliação do risco da Atividade de Auditoria. **Revista Gestão e Regionalidade**, São Caetano do Sul, ano 2009, v. 25, nº 75, set./dez. 2009.

FORMIGONI, Henrique, *et al.* A contribuição do Rodízio de Auditoria para a Independência e Qualidade dos Serviços Prestados: Um Estudo Exploratório Baseado na Percepção de Gestores de Companhias Abertas Brasileiras. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, ano 2008, v. 19, nº 3, p. 149-167, jul./set. 2008.

FURUTA, Fernanda; SANTOS, Ariovaldo. Comitê de Auditoria *versus* Conselho Fiscal Adaptado: A Visão dos Analistas de Mercado e dos Executivos das Empresas que Possuem ADRs. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, ano 2010, v. 21, nº 53, p. 1-22, maio/ago. 2010.

GRATERON, Ivan Ricardo Guevara. Auditoria de Gestão: Utilização de Indicadores de Gestão no Setor Público. **Caderno de Estudo FIPECAFI**, São Paulo, nº 21, maio/ago. 1999.

HALLAK, Rodrigo Telles Pires; SILVA, Andre Luiz Carvalhal. Determinantes das Despesas com Serviços de Auditoria e Consultoria Prestados Pelo Auditor Independente no Brasil. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, ano 2012, v. 23, nº 60, p. 223-231, set./dez. 2012.

HEDLER, Helga Cristina; TORRES, Claudio Vaz. Meta-Avaliação de Auditoria de Natureza Operacional do Tribunal de Contas da União. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, ano 2009, v. 13, nº 3, p. 468-486, jul./ago 2009.

LÉLIS, Débora Lage Martins; PINHEIRO, Laura Edith Taboada. Percepção de Auditores e Auditados sobre as Práticas de Auditoria Interna em uma Empresa do Setor Energético. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, ano 2012, v. 23, nº 60, p. 212-222, set./dez. 2012.

MAIA, Henrique Araújo; FORMIGONI, Henrique; SILVA, Adilson Aderito. Empresas de Auditoria e o Compliance com Nível de Evidenciação Obrigatório Durante o processo de

Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil. **Revista Brasileira de Gestão e Negócio**, São Paulo, ano 2012, v. 14, nº 44, p. 335-352, jul./set. 2012.

MARÇAL, Elizabeth Krummenacher; BEUREN, Ilse Maria. Auditoria da Qualidade de um Software de Contabilidade. **Revista Gestão e Regionalidade**, São Caetano do Sul, ano 2007, v. 23, nº 66, p. 67-81, jan./abr. 2007.

MURCIA, Fernando Dal-Ri; BORBA, José Alonso. Relevância dos Red Flags na Avaliação do Risco de Fraudes nas Demonstrações Contábeis: A percepção de Auditores Independentes Brasileiros. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, ano 2008, v. 4, nº 1, p. 25-45, jan./mar 2008.

NIYAMA, Jorge Katsumi *et al.* Evolução da Regulação da Auditoria Independente no Brasil: Análise Crítica, a Partir da Teoria da Regulação. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, São Paulo, ano 2011, v.4, nº 2, p. 127-161, 2011.

OLIVEIRA, Alexandre Queiroz; SANTOS, Neusa Maria Bastos Fernandes. Rodízio de Firms de Auditoria: A Experiência Brasileira e as Conclusões do Mercado. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, ano 2007, v. 18, nº 45, p. 91-100, set./dez. 2007.

PEREIRA, Anísio Cândido; NASCIMENTO, Wesley Souza. Um Estudo Sobre a Atuação da auditoria Interna na Detecção de Fraudes nas Empresas do Setor Privado no Estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, São Paulo, ano 2005, v. 7, nº 19, p. 46-56, Set./Dez. 2005.

REWORÊDO, Wirla C. *et al.* Relatório de Tribunais de Contas sobre Dimensões de Eficiência, Eficácia, Efetividade e Resultados em Entidades da Administração Pública: Uma Análise Focada na Percepção de Auditores de Contas Públicas. **Revista UnB Contábil**, Brasília, ano 2004, v. 7, nº 2, p. 51-78, jul./dez. 2004.

SANTOS, Anderson Clivatti *et al.* Auditoria Independente: Um Estudo dos Pareceres Emitidos Sobre Demonstrações Contábeis de Empresas Brasileiras Listadas na Bovespa e na NYSE. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, ano 2009, v. 5, nº 4, p. 44-62, out./dez. 2009.

SANTOS, Ariovaldo; GRATERON, Ivan Ricardo Guevara. Contabilidade Criativa e Responsabilidade dos Auditores. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, ano 2003, v. 14, nº 32, p. 7-22, maio/ago. 2003.

SANTOS, Josenildo; Tenório, José Nelson Barbosa; SILVA, Luiz Gustavo Cordeiro. Uma Aplicação da Teoria das Probabilidades na Contabilometria. **Revista UnB Contábil**, Brasília, ano 2003, v. 6, nº 1, jan./jun. 2003.

SANTOS, Josenildo *et al.* Aplicação da Lei de Newcomb-Benford na Auditoria Tributária do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS). **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, ano 2009, v. 20, nº 49, jan./abr. 2009.

SILVA, Aline Moura Costa; BRAGA, Eliane Cortes; LAURENCEL, Luiz da Costa. A Corrupção em uma Abordagem Economico-Contábil e o Auxílio da Auditoria como Ferramenta de Combate. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, ano 2009, v. 20, nº 01, p. 95-117, jan./mar. 2009.